

A Extensão Universitária como agente de transformação

APRESENTAÇÃO

A Fundação Santo André, instituição de caráter público e de direito privado, criada em 1962, por meio da Lei Municipal nº 1.840, da Prefeitura de Santo André, e mantenedora do Centro Universitário Fundação Santo André, tem como missão “produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico, para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso sócio econômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo”.

Desde o início de nossa instituição a extensão universitária esteve presente, na forma de cursos de pequena duração oferecidos à comunidade, palestras, oficinas voltadas às escolas da região, semanas acadêmicas, escola da terceira idade e prestação de serviço.

Em 2019, em cumprimento ao Plano Nacional de Educação e às diretrizes para a extensão, estabelecidas pelo Ministério da Educação, o Centro Universitário aprovou o regulamento de registro e de inclusão das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação e, a partir de 2020, o aluno desenvolve essas atividades dentro da disciplina Ação Curricular de Extensão – ACEx, ou de outras disciplinas, de acordo com a matriz curricular específica.

A instituição, ao se envolver ativamente em ações de extensão, cumpre seu papel de contribuir para a formação cidadã do aluno, desenvolvendo sua consciência como um indivíduo crítico, participante da vida da comunidade e comprometido com a transformação social. A ação extensionista, um dos pilares da formação acadêmica, leva à transformação de todos os envolvidos, possibilitando o desenvolvimento de competências para o trabalho colaborativo, frente aos desafios da realidade social.

A divulgação, à comunidade, das ações de extensão, tem sido feita, anualmente, em evento público organizado pela instituição, o SAPEX – Simpósio de Atividade de Pesquisa e Extensão que, em 2023, entra em sua XVI edição. Com o objetivo de ampliar essa disseminação, temos a grande satisfação de apresentar o primeiro número da Revista FundAção, voltada à divulgação das ações de extensão, desenvolvidas por docentes, alunos e técnicos da Fundação Santo André e de outras Universidades brasileiras.

Neste número 1, correspondente ao ano de 2023, apresentamos dois artigos e seis relatos de experiência extensionista, alinhados ao tema: *A Extensão Universitária como agente de transformação*. O primeiro artigo, *Mentalidade antártica: um canal de vídeos e muitas questões de pesquisa*, discute as diretrizes para a produção e manutenção do canal de vídeos *Antártica ou Antártida*, cujo objetivo é contribuir para a formação de uma mentalidade antártica. O segundo artigo, *Extensão universitária e ação de promoção à saúde: identificação e discussão sobre representações de saúde, doença e corpo em estudantes do ensino médio de um colégio em Santo André, SP, Brasil*, apresenta as representações sociais sobre saúde, doença e corpo de estudantes do Ensino Médio, levantadas a partir de oficinas de promoção à saúde.

Quanto aos relatos de experiência, a revista conta com os seguintes: *Comparando oficinas com atividades plugadas e desplugadas: como despertar o interesse dos alunos em sala de aula?*, que trabalha com oficinas para o ensino da lógica de programação básica, uma voltada a atividades sem a utilização do computador e a outra fazendo uso desse recurso; *Inclusão escolar: uma reflexão necessária*, que traz uma reflexão sobre a inclusão escolar e os avanços e obstáculos existentes tanto na escola regular, como na de educação especial; *Tecnologias com lógica de programação via scratch como atividade de extensão universitária para crianças e adolescentes*, que apresenta o Projeto Convivas: Matemáticas e suas Tecnologias, que desenvolve oficinas utilizando a ferramenta Scratch para exploração de tecnologia e aprimoramento do raciocínio lógico; *Transformação motriz da escola: uma experiência sobre a cultura física ocupando espaços formais e informais*, que relata ações para aprimoramento de espaços para prática motriz em escolas municipais de Manaus; *A importância do curso de atualização profissional de servidores públicos na área da seguridade social*, que discute o curso de extensão *Atualização Profissional de Servidores Públicos na Área da*

Seguridade Social e seus impactos na capacitação dos servidores públicos dos dispositivos municipais de assistência social do Rio de Janeiro; e *Relato de experiência para atividades desplugadas e investigativas com alunos de 4º ano do ensino fundamental*, que discute a aplicação de atividades investigativas, sem o uso de recursos digitais e voltadas a contextualizar a Matemática com o Pensamento Computacional.

Agradecemos aos autores e autoras, aos avaliadores e avaliadoras convidados e a toda equipe da revista que, juntos, tornaram possível a publicação do primeiro número da Revista Fundação, contribuindo, assim, para o fortalecimento da extensão universitária e para a transformação social.

Boa leitura!

Andréa Dias Quintão

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Marcia Zorello Laporta

Coordenadora Geral de Extensão